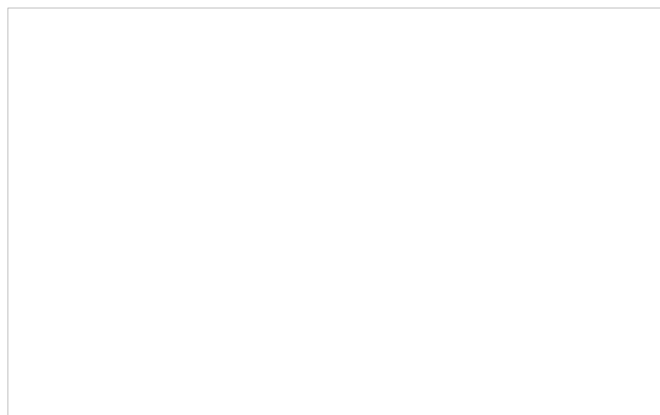


Governador Romeu Zema participa de homenagem às 272 vítimas da tragédia de Brumadinho, na RMBH

Seg 25 janeiro

As 272 vidas perdidas no rompimento da barragem Córrego do Feijão, da mineradora Vale, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foram homenageadas nesta segunda-feira (25/1), data que marca os dois anos da tragédia.

Durante a cerimônia, que contou com uma chuva de pétalas e cruzeiros simbólicos representando as joias – como os familiares se referem aos entes perdidos -, o governador Romeu Zema reafirmou o esforço do [Governo do Estado](#) para resgatar todas as vítimas da tragédia. A operação de busca e salvamento em Brumadinho é a maior já realizada no Brasil e na América Latina. Os militares do [Corpo de Bombeiros de Minas](#) seguem incansáveis atuando na região.



Gil Leonardi / Imprensa MG

"Compreendo a dor que os familiares sentem, principalmente os familiares das 11 joias que ainda não foram encontradas. Fica aqui o compromisso, que eu e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Edgard Estevo, fizemos perante as famílias, perante a Avabrum (Associação dos Familiares de

Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão), de continuarmos com as buscas. É um direito das famílias terem seus entes de volta. E nós levaremos esse trabalho adiante enquanto for necessário", afirmou.

Ao todo, foram encontradas e identificadas 259 pessoas, mas ainda há 11 joias não localizadas. Os familiares, porém, contam como 272 vítimas, pois duas mulheres que perderam a vida na tragédia estavam grávidas.

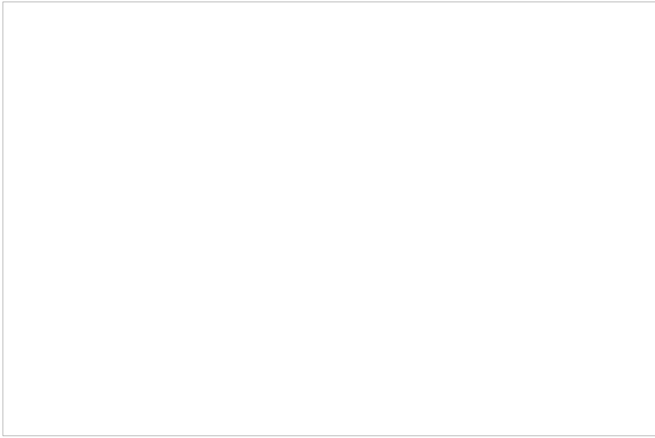
Compromisso

O governador também destacou o compromisso do Poder Público de garantir que uma tragédia como essa jamais ocorra novamente em Minas Gerais.

"Aprovamos a Lei Mar de Lama Nunca Mais, para que esse tipo de tragédia não ocorra mais, que esta seja a última vez que tantas pessoas sofram por causa da mineração. Junto com as instituições, temos tentado fazer o melhor pela cidade, pelos atingidos, pelo Estado. Estamos exigindo o ressarcimento devido e necessário", reforçou.

Homenagem

Durante a solenidade, Jojo Rezende, que perdeu a irmã e o cunhado soterrados, fez uma homenagem ao Corpo de Bombeiros. O casal deixou dois filhos, gêmeos, que tinham 10 meses à época da tragédia.



“Estamos aqui vivenciando e fazendo parte da história da maior operação de busca e resgate já empregada no mundo, com a missão de dar alento aos familiares das vítimas. Não desistiremos até que todas as joias sejam encontradas”, disse Jojo, que é vice-presidente da Avabrum.

Gil Leonardi / Imprensa MG

Ao final, ela agradeceu imensamente o trabalho desempenhado pela corporação.

“Hoje, 11 famílias esperam e rezam para que o dia de finalmente encontrar sua joia esteja próximo. Seguimos com fé que todos serão encontrados, confiando no que os Bombeiros nos ensinaram: desistir não é uma opção”, afirmou.

Também participaram da solenidade o deputado estadual Noraldino Junior, representando a Assembleia Legislativa, secretários de Estado, representantes de Poderes, das Forças de Segurança Pública de Minas, instituições e entidades públicas e familiares das vítimas.

Operação

Até o momento, um total de 3.854 militares do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, além de 260 oficiais de outros 16 estados e de Israel, passaram pela operação de Brumadinho. Foram empregados 68 cães foram e 31 aeronaves atuaram na operação, totalizando mais de 1.600 horas de voo.

O comandante das operações do Corpo de Bombeiros em Brumadinho, coronel Alexandre Gomes Rodrigues, afirmou que a corporação está construindo estratégias para reduzir o tempo de busca das vítimas que ainda faltam ser encontradas.

“Continuamos trabalhando com afinco, muita resiliência e empatia em relação aos familiares. Os trabalhos continuam e estamos adaptando a cada período do ano as nossas estratégias para oferecer um serviço melhor e mais eficiente, diminuindo as possibilidades de erro na tentativa e na esperança de encontrarmos as 11 vítimas ainda que restam, encerrando esta ação com a entrega dos entes queridos aos familiares”, afirmou o coronel Alexandre.

O Corpo de Bombeiros esteve presente desde o primeiro momento em Brumadinho e a operação de busca das 11 joias restantes não cessará até que elas sejam encontradas.

Reparações

Desde o primeiro momento após a tragédia, o governador Romeu Zema determinou empenho total do Estado para resgatar vítimas e amenizar o sofrimento de suas famílias. O Governo teve uma atuação destacada do Corpo de Bombeiros, [Defesa Civil](#), [Polícia Civil](#) e outros órgãos do Estado.

No mesmo dia do rompimento, o Estado ingressou com ação pedindo o bloqueio de R\$ 1 bilhão em contas da Vale para garantir reparações futuras. Posteriormente, mais recursos foram bloqueados, após ações do Ministério Público Estadual.